

RESUMO EXPANDIDO

SOLDADOS DA BORRACHA: memória de uma época

Kennely de Oliveira França Andrade
Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar - Seduc-AM
Oliveira.kennely@gmail.com
Manacapuru – Amazonas

Cristovão de Souza Pessoa
Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar - Seduc-AM
Cristovaopessoa@hotmail.com
Manacapuru - Amazonas

RESUMO

A história dos Soldados da Borracha representa um capítulo fundamental da memória amazônica e da participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, período em que milhares de trabalhadores foram recrutados para extrair látex na Floresta Amazônica, colaborando para a economia nacional e para o esforço de guerra dos Aliados. Entretanto, a trajetória desses homens e mulheres foi marcada por intensas dificuldades, exploração e abandono. O presente trabalho tem como objetivo geral investigar a história dos Soldados da Borracha na Amazônia, com foco em suas vivências, condições de trabalho e modos de vida, bem como em seus impactos sociais e culturais, visando à valorização da memória e da identidade regional. A metodologia aplicada no desenvolvimento do projeto fundamentou-se em uma estratégia didática desenvolvida em parceria com os alunos e, em alguns momentos, com colegas professores. Os procedimentos envolveram leituras de livros, artigos e entrevistas. É importante mencionar que Gil (2008) contribuiu significativamente para a pesquisa, pois possibilitou uma análise e investigação mais adequadas sobre o método adotado e sobre o conhecimento acerca do fenômeno estudado. Dentre os resultados alcançados, destaca-se que os alunos passaram a ter maior contato com a história dos Soldados da Borracha. Com o desenvolvimento da proposta, percebeu-se que os estudantes possuíam apenas noções básicas sobre o tema, ampliando seus conhecimentos ao longo das atividades realizadas.

Palavras-chave: História, Soldado da borracha, Amazônia.

INTRODUÇÃO

A trajetória dos Soldados da Borracha está vinculada ao contexto histórico da Segunda Guerra Mundial, momento em que a produção de látex tornou-se essencial para atender às necessidades da indústria bélica dos países aliados. Com a interrupção do fornecimento asiático, causada pela ocupação japonesa na Malásia, o governo brasileiro intensificou o recrutamento

de trabalhadores nordestinos, para atuar nos seringais da Amazônia.

Dessa forma, milhares de homens migraram para a região amazônica em busca de melhores condições de vida, incentivados por promessas de trabalho Pereira (2014), reconhecimento e prosperidade. Milhares de nordestinos foram recrutados pelo governo brasileiro para atuar na extração de látex na Amazônia, em razão da necessidade da borracha após a entrada dos Estados Unidos na guerra e ocupação da Malásia pelo Japão. Nessa circunstância, o Brasil mostrou-se o único país capaz de atender parte dessa demanda, enviando milhares de trabalhadores para os seringais amazônicos.

Entretanto, a realidade enfrentada pelos Soldados da Borracha foi marcada por diversas dificuldades. Influenciados por propagandas governamentais que apresentavam a Amazônia como uma terra da fartura, muitos homens migraram para a floresta sem conhecer os desafios da região. Ao chegarem à Amazônia, enfrentaram condições precárias de trabalho, isolamento, doenças e dificuldades de adaptação ao clima e à floresta. Além disso, muitos viviam em abrigos improvisados e sem informações adequadas para lidar com enfermidades como a malária. Apesar da relevância histórica desse episódio, ainda existem lacunas nas pesquisas sobre as experiências individuais desses trabalhadores e os impactos sociais dessa migração. Dessa forma, torna-se fundamental ampliar os estudos voltados ao resgate da memória e ao reconhecimento dos Soldados da Borracha.

A pesquisa contou com o fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas e parceria da gestão escolar da escola EETI - Prefeito Washington Luiz Régis da Silva em Manacapuru, também dos professores.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual de Tempo Integral Prefeito Washington Luís Régis da Silva, entre julho e novembro de 2025, com a participação de alunos da 1ª e 2ª série do Ensino Médio, sob supervisão da professora coordenadora. Para atender aos objetivos propostos, adotou-se uma abordagem qualitativa, fundamentada em pesquisa-ação, pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, com atividades das a seguir.

Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre os Soldados da Borracha, a partir da análise de livros, artigos científicos e demais materiais relacionados à temática. As informações coletadas foram registradas em diário de campo físico e virtual, com as devidas referências. Em seguida, desenvolveram-se atividades com os estudantes para identificar os

conhecimentos prévios acerca do tema, além da realização de entrevistas semiestruturadas com três historiadores e sete descendentes dos Soldados da Borracha, dentre esses, três moraram nos seringais com seus pais.

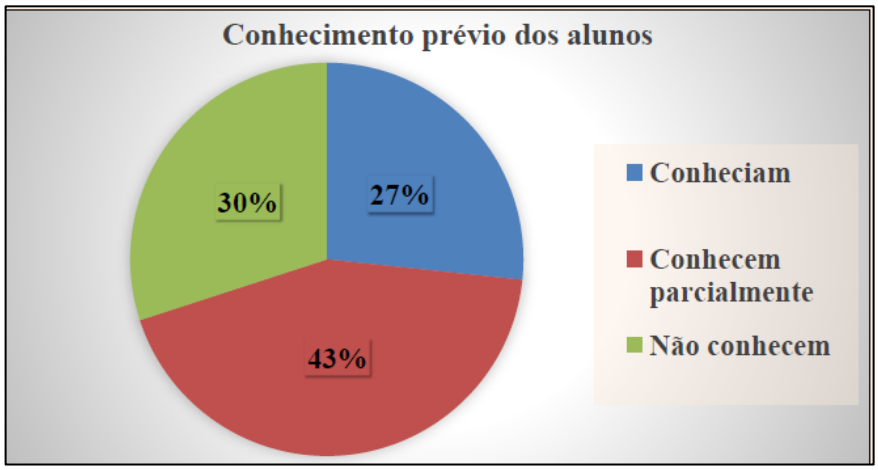
O critério de seleção para os entrevistados foi amostras aleatórias, com alunos do ensino médio, totalizando cinquenta e três estudantel. A coleta de dados foi realizada presencialmente e individualmente por meio da aplicação de um questionário aos alunos. O instrumento foi composto por perguntas relacionadas ao tema investigado, permitindo a obtenção das informações para a análise dos dados. Após a aplicação, as respostas foram organizadas e analisadas conforme os objetivos do estudo, preparando a estrutura da narrativa do livro, considerando os relatos e os acontecimentos históricos. Os cientistas juniores elaboraram o roteiro narrativo e redigiram a história em linguagem acessível, especialmente para crianças e jovens. Foram selecionadas fotografias e imagens que contribuíram para valorizar os aspectos culturais e ambientais da Amazônia.

Por fim, os textos e imagens passaram por revisão realizada pelos cientistas juniores e pela professora coordenadora, assegurando coerência, qualidade visual e precisão histórica. Após essa etapa, ocorreu a produção do livro, integrando texto e imagens de forma harmoniosa, seguida da apresentação dos resultados à comunidade escolar e da elaboração do relatório final do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos ao longo da pesquisa evidenciaram limitações no conhecimento dos estudantes acerca da história dos Soldados da Borracha. Conforme apresentado no gráfico 01, apenas 27% dos alunos afirmaram conhecer o tema, enquanto 43% relataram possuir conhecimento parcial e 30% declararam não conhecer essa parte da história amazônica. Esses dados demonstram que a temática ainda recebe pouca visibilidade no contexto escolar, sendo frequentemente abordada de forma superficial.

Gráfico 01: o grau de conhecimento dos alunos sobre o Soldados da Borracha



Elaboração: Andrade, 2025

Durante as discussões em sala e as entrevistas realizadas, observou-se que muitos estudantes associavam a Segunda Guerra Mundial apenas à atuação da Força Expedicionária Brasileira, desconhecendo a participação dos trabalhadores enviados aos seringais amazônicos. Esse cenário reforça a necessidade de ampliar debates sobre memória regional e valorizar sujeitos historicamente invisibilizados.

As informações presentes no livro Memória e Resistência: Soldados da Borracha no Contexto Amazônico contribuíram para aprofundar as reflexões dos estudantes sobre as condições enfrentadas pelos trabalhadores nos seringais, marcadas por doenças, fome, isolamento e exploração econômica. Os relatos reunidos evidenciam que os Soldados da Borracha viviam em condições precárias, convivendo com a falta de medicamentos, alimentação insuficiente e ausência de assistência médica.

Além disso, muitas famílias utilizavam utensílios rudimentares feitos com elementos da própria natureza, como cascos de animais e quengas de coco. As roupas eram escassas, e a alimentação baseava-se em farinha, caça, peixes e frutas coletadas na floresta. Somado a isso, os trabalhadores permaneciam presos ao sistema de aviamento, acumulando dívidas constantes nos barracões. Essas dificuldades revelam o cenário de abandono e exploração enfrentado pelos Soldados da Borracha nos seringais amazônicos. Ao final da pesquisa, os alunos produziram um livro, e as atividades desenvolvidas despertaram maior interesse pela história regional, contribuindo para reflexões sobre memória, identidade e valorização da trajetória dos Soldados da Borracha na Amazônia.

CONCLUSÃO

Com o desenvolvimento da pesquisa foi possível perceber que a atual geração ainda possui pouco conhecimento sobre a história dos Soldados da Borracha e sua participação durante a Segunda Guerra Mundial. Em muitos casos, os alunos demonstraram conhecer apenas aspectos mais gerais do período, principalmente relacionados à Força Expedicionária Brasileira, enquanto a trajetória dos trabalhadores enviados aos seringais amazônicos permanece pouco discutida e, muitas vezes, invisibilizada.

As entrevistas com historiadores e descendentes reforçaram essa percepção, evidenciando que, apesar da relevância histórica dos Soldados da Borracha, suas vivências, dificuldades e contribuições foram, ao longo do tempo, silenciadas e pouco valorizadas. Os relatos reunidos demonstram que esse exclusão não está presente apenas nos livros didáticos, mas também na memória coletiva, o que evidencia a importância de iniciativas voltadas ao resgate dessa história.

Os resultados alcançados apontam para a existência de uma lacuna significativa no conhecimento dos estudantes acerca dessa temática, justificando a necessidade de ações educativas que promovam maior valorização da memória amazônica. Nesse sentido, o projeto contribuiu para ampliar o contato dos alunos com essa parte da história regional, permitindo reflexões sobre os desafios enfrentados pelos Soldados da Borracha e sua importância para o contexto histórico e social da Amazônia.

REFERÊNCIAS

Gil, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Pereira, Gilson Laone. Soldados da Borracha - esquecidos ou não lembrados? in. **Revista Margem Interdisciplinar**. Ed. Universidade Federal do Piauí. Vol. 8. p. 132 -146. Jun. 2014.